

A VIOLLETA.



N.º 2.



Dames et Fleurs.



AGOSTO 14.

O CASAMENTO.

They only for each other breathe.
BYRON.

O casamento para aquelles, que o fitão como o alvo de vistas interesseiras e mercenarias, ou que apenas o considerão como a união de duas pessoas de sexo diverso, para a satisfação de tendencias e necessidades puramente naturaes, nada tem por certo, que exalte a imaginação—; é assumpto estéril para as reflexões do moralista-poeta; mas para os que o reconhecem, como a realisação de um pensamento grandioso e cabalistico, a fonte perennal dos mais puros gosos d'alma, o prototypo do bello e do poetico da vida, é elle uma união santa e sublime, a imagem fiel da bemaventurança. Começai por assistir ao acto religioso em que dois entes que nos altares de seus corações se tinham jurado amor e

fidelidade, vão ratificar esse juramento nas mãos do ministro de Deos, em face dos altares Santos em que solemnizam-seo consorcio—: sondai-lhes então os corações, e encontral-os-heis na fruição do mais puro goso ideal, sem nem-uma profanação dos sentidos: por que esse juramento proferido em face de Deos e dos homens, e também dado por ente virginal e angelico, um anjo baixado do Céu para fazer a felicidade de seo marido, e ainda não polluido pelos frios calculos do interesse e do egoismo; porque é a expressão de sentimentos sahidos das mais fundas raizes d'alma.

Entraí ao depois nesse asilo, que é nosso berço, e onde bebemos as mais puras, e as mais doces consolações da vida, franqueai o lumiar de uma casa sanctificada pelo casamento, lá encon-

FOLHETIM.

UM PAIZ.

II.

O SOBRINHO.

Já muitos mezes se haviam passado depois da medonha catastrophe, em que milagrosamente escapou de ser victima a linda Maria, e em que Adolfo, como a tenra planta com o embate dos ventos, cahio sob o punhal do seclerado.

Era uma bella tarde do prasenteiro mez de Agosto: a natureza toda risonha se comprazia em doces brincos: e o Deos dos Incas, como para ostentar por despedida os seus interminaveis thesouros, depois de recolher a sua inestimavel capa de rubis e diamantes, derramava sobre a nossa excellente terra ondas de um ouro amortecido; deitado mollemente sobre um leito de rozas e de diaphanos vapores fazia á cada momento substituir as suas multicores e preciosas telas offerecendo o mais magestoso aspecto.

Maria, bella, como a mais bella da nossa mimosa terra de Santa Cruz, e mais do que todas de qualquer paiz— Maria engraçada,

seductora parecia realisar o verdadeiro ideal da mulher, o Brasileiro ideal; no pequeno jardim contiguo á casa, recostada em um pequeno assento de pedra azul com voluptuosidade apurada, transpirava, como as flores que a cercavão, odoreros effluvios, que a brisa suavemente embalsamavão. Fitos seus grandes e meigos olhos n'uma altiva e florida rozeira, que já de vencida por tantos encantos fazia reclinar envergonhadas por sobre suas hastes as lédas filhinhas, Maria era nesta branda contemplação de virgem, em que o espirito se desligando de todas as cousas da terra se vae prender á mansão dos justos, em que o espirito candido como um pensamento de Deos tende á afastar-se de toda a materialidade. Mas não durou muito nesta electrizadora immobildade, que inteiramente a semelhava madonas de Murillo, que a volubildade de virgem, como borboleta á voar de flor em flor, a fez despedir-se de tanta sublimidade, e veio á desenvolver-lhe uma idéa bolicosa, entusiastica e seductora; idéa que a fez estremecer em todo o corpo por um mixto de afflicção e de praser, idéa que fez pulsar descompassadamente o seu angelico coração.

trareis ao lado um do outro os dois esposos unidos pelos mais estreitos laços de amor e da fidelidade, occupados em mutuamente se felicitarem e a seos bellos filhinhos que com os risos da infancia nos labios recebem seos carinhos e com os bracinhos estendidos esses ternos amplexos maternos de que todos fruimos, e de que nos recordamos sempre tomados de celestial entusiasmo.

Vêde-os ainda nessa epocha em que os annos crestarão o viço da mocidade, e extinguirão a belleza e a elegancia das fórmãs, e a posição dos casados não é menos invejavel —: ja não lhes abraza os corações o fogo das paixões, que o gelo das cãs apagou; mas é então que a amizade, esse dom do Céu, acompanhado do sentimento da gratidão, lhes derrama n'alma todas as suas doçuras. Elles vem proximo o termo do seos dias afortunados; mas é então que por essa força magica, que torna cren-tes os velhos, elles se lanção nos braços da religião, que lhes offerece seguro arrimo —: e lá n'essas horas de amor de meditação e silencio, entrã a fur-

Que idéa porem foi esta que a tornou susceptivel de tão varias e profundas commoções?!

Foi o que de todo não pode comprehender Adolfo, que, comquanto alguns passos de distancia e em conversação com Thiago, não deixava de lançar alguns furtivos olhares á prestigiosa Maria.

Desviemos-nos porem um pouco de tão doce quadro: e duas unicas palavras digamos sobre Thiago, cujo nome duas vezes temos pronunciado no decurso da nossa narrativa.

Thiago, que teria de idade o mais 50 annos, inda em sua physionomia toda expressiva da bondade de seu coração não tinha perdido o frescor da mocidade. Elle com seus cabellos grisalhos, sua estatura além de mediana e fortemente delineada representava um homem respeitavel.

Filho de páes opulentos e virtuosos, com os haveres herdou tambem suas virtudes. Inda bem meço deu a mão e o coração de esposo á uma excellente mulher, que com os encantos reunia as mais extremadas sensibilidade e dedicação: foi deste feliz consorcio que nasceu a engraçada Maria. A pobre mãe louca

to na habitação de dois velhos esposos, que lá encontrareis por certo a mãe carinhosa a esposa fiel com unção evangelica em fervorosa oração, pedindo por seu marido e seos filhos entoar lá do intimo d'alma os canticos do Senhor, que receiosa de profanal-os, apenas ouvireis susurrar baixinho em seos labios entr'abertos.... porque a Religião do sentimento é talvez a mais santa, porque falla a linguagem misteriosa das intelligencias, e dos corações porque falla com a alma e não com a voz.

Se a sorte lhes é adversa irão ambos em seu retiro chorar sua misera desdita, e lá mesmo na soledade bendirão o seu Deus, e elles serão ainda felizes!?

Ditosa a sorte dos esposos que se amão; porque ao lado um do outro, na propria habitação domestica encontrão todos os encantos, todas as delicias da vida!!



O LIRIO.

A' sombra amiga de amoroso arbusto,
Nas fragoas de uma rocha envolta em musgo,
Nascera um lirio branco:

de praser por possuir o que mais almejava neste mundo, vivia na sua filhinha; e um só momento a não deixava: porem, ah! muito tempo não fruiu de tão puro contentamento, que o sopro crestador da morte, raivosa por tão perfeita felicidade, roubou-a á seu marido e á sua filha!

O pobre Thiago pouco faltou que de bem perto a não seguisse; porem um balano restaurador cicatrizou pouco á pouco as perigosas feridas de seu coração — e este era a bella Maria, que, com os tenros bracinhos que extendia-lhe, parecia chamal-o á existencia.

Desde este tempo Thiago fez consistir todo seu praser no regisjo e felicidade de sua filha; dando-lhe a mais accurada educação, distribuia-lhe todos os dias esta multiplicidade de beneficios, que só nos é dado receber de um pãe ou de uma mãe — e que inteiramente no-los fazem considerar anjos com uma Divina missão de proteger-nos. Depois do restabelecimento de seu coração por uma perda tão lastimavel. Thiago começou á viver dias tranquillos e felizes em um doce conviver com sua querida filha; e alguns annos depois com Adolfo, que pela sua polida educação, e um

Flor melindrosa e bella:—em seo retiro
Nunca vio despontar risos da aurora,
Nem seo véo de encantos.

Cresceo n'hastea voltada p'r'Occidente,
Melancolica flor, regada apenas
Pelos prantos da tarde.

Quando o seo manto a noite misteriosa
Pela cupl'a dos Céos desenrolava
Do horisonte pallido,

Mais romantica a flor, peadido o calix
Gota de orvalho humedecendo a pedra
Entornava do seio.

Não suspirava em dô pelos doirados
Raios puros do Sol já posto a muito
Nem por cores do dia:

Lamentava no exilio o—adeos extremo
Do crepusculo fugaz, e lhe mandava
O pranto da saudade:

Era vel-a chorar na ausencia d'elle,
E d'amores morrer co'os seus sorrisos
D'entre as sombras do Céu —

Mas veio um dia avesinha
Co'as suas azas doiradas,
Meigas frases namoradas,
Sussurrar de entorno della:

Disse que ella era o seo sonho,
Que só por ella vivia,
Que o crepusculo não sentia
Amores de flor tam bella:

grande numero de favores, só movidos pela
mais pura amizade. tinha adquirido no con-
tacto de Thiago um direito á sua maior es-
tima.

Conceba-se pois que de dolorosas sensações
tão soffreria o bom do p'e, ao ver Maria sua
fida, seu futuro preza por um sicario; que
aptando-a reservava-lhe mais horrorosos tor-
mentos mil vezes peiores do que a morte—a
shonra!!!... E tambem ao ver Adolfo,
seu amigo em quem confiava cegamente, e
para quem talvez reservasse Maria; á Adolfo,
m—ensanguentado, livido como um espec-
to e ainda com o sorrir da desesperação nos
labios!!!...

A amizade de Thiago para com Adolfo inda
bio de ponto depois que soube dos porme-
res desta triste scena.

Por tudo isso Thiago ora conversava com
Adolfo na mais doce intimidade; e derramava
sua alma com amavel franquesa todas as
idéas e sentimentos.

Adolfo, continuou elle, depois de já ha-
r-lhe transmittido a mesma idéa por varias
vezes, eu te vejo tão falto de cor, tão alque-
brado, que força é dizer-t'o, muito me arre- io

Que o setim das brancas folhas
Em sonhos de amor já vira,
E os seus perfumes fruirá
Nas azas puras da aragem.

Que tinha para brindal-a
Singellos, castos amores,
E as lindas mimosas cores
Da sua regia plumagem.

Tremeo de susto a flor candida e bella,
E pelas niveas folhas tremulando
Cahiu furtiva lagrima.

Apoz a medo as petallas desprendendo,
Vio-lhe as cores gentis brilhantes d'ouro
Em campo de esmeralda.

Vaidosa a flor sorrio-se, e aberto o calix
Inconstante deixou libar-lhe o nectar
O beija-flor voluvel!

Mudão d'amor n'um instante
Tambem as flores da vida:
E' fado ser fementida,
Ser toda a flor inconstante?!



de ti! difficil não foi e duradouro o teu cu-
rativo; porem julgo, meu filho, que esteve
muito longe de te sanar o golpe do venenoso
punhal. Se durante o teu tratamento, ainda
como de antes, te eu via de vez em quando
com o riso nos labios e essa tranquillidade,
que sempre me satisfiz tanto; ha dous mezes,
meu amigo, que permaneces nesta melanco-
lia aziaga que me corta o coração! Algumas
vezes perdem teus olhos fixos e mórnos o bri-
lho de sua vivacidade! algumas vezes tua ca-
beça sustentas nos braços tristonha e pesa-
da!... e o teu coração não mais parece pal-
pitar! Então estremeço com a lembrança de
um maior perigo sobre ti! então negra som-
bra esvoaça em meu espirito! Meu Adolfo!
dize-me com franqueza qual a causa de tanto
mal; deposita em teu amigo a narração de
teus pesares! que então por ventura algum
consolo te traser possa a teu espirito melan-
colico!

Meu bom amigo! agradeço-vos do intimo do
coração as vossas sollicitudes de pae! eu vos
agradeço tantos disvellos! A Benção de Deos
seja sobre vós!

Ah! e que eu não possa um só momento

O meu desejo.

Ah! que eu não morra sem provar ao menos,
 Si quer por um instante nesta vida,
 Amor igual ao meu.

GONÇALVES DIAS.



Amplio mando aspirem uns,
 Sobre phalanges guerreiras:
 E vencer desejem sempre
 As inimigas fileiras.

Suspirem outros nas lettras,
 Pelo phantasma da gloria:
 Suspirem por um renome
 Nas aureas folhas da historia.

Eu só peço ao Senhor Deos
 O amor de uma Donzella:
 D'uma mulher engraçada,
 Innocentinha e singella,

So peço um peito, que sinta
 Um amor igual ao meu:
 Um amor do fundo d'alma,
 Um amor como do Ceu.

rodear-vos de todas as felicidades celestes! e
 que eu uma unica esperanza não possa
 ter de retribuir-vos tanta dedicação! O' Pittias!
 eu te invejo, aventurando-te, como o fizeste,
 ao perigo da morte, para satisfazeres aos com-
 modos de teu amigo Damão!

Ah! meu amigo! deixa-te de tões exclama-
 ções que nada significão! conta-me primeiro
 o que tanto afano de saber.

Nada sinto Thiago que te possa dar cui-
 dado — são comoções de nenhum peso de que
 sempre foi susceptivel o meu espirito! livre-me
 Deos de um só momento perturbar o socego
 de vosso coração!

E depois bem depressa tomarão os olhos do
 moço a sua direcção favorita; porem não foi
 tranquilla a sua furtiva contemplação — que
 um estremecimento mais pronunciado apode-
 rou-se da bella Maria, que pareceo arrancada
 de toda tranquillidade. Meu amigo! exclamou
 elle, vêde como Maria...!

Porem ao voltar-se Thiago, seus olhos en-
 contrarão-se com um estranho; que depois de
 dirigir uma vista á Maria ardente e demorada;
 á Maria, que era tremula como uma flor á
 balouçar-se com os ventos! já se lhe dirigia
 trasbordando de alegria.

CHARADA.

Alto preço denuncio,
 Aos que costumão comprar:
 Preterito sou eu d'um verbo
 De conjugação regular.

2

1

Sou em gramatica tido
 Por mera proposição,
 Comigo deparareis
 Procurando com attenção.

1

CONCEITO.

Vivaces olhos,
 Boca engraçada,
 Riso divino,
 Face rosada:

Lindos cabellos,
 De negra côr,
 Eis o retrato
 Do meu amor.

Decifração da Charada do n.º 1.º —
 ESCOLLASTICA.



Oh! Senhor! sois vós Thiago de?...

E como Thiago lhe dicesse que sim; exclamou, cerrendo á abraçar-o, meu tio! meu caro tio! como sou ditoso em vos ver!

Vós meu Sobrinho! vós Caetano! dice Thiago, cerrando-o nos braços, á elle que mordeu os beiços ouvindo pronunciar seu nome — Ah! dize-me como vae meu Irmão! todos! todos!

Senhor! tenho o praser de entregar-vos as cartas que vos dirigem todos de vossa casa — E depois de entregar as cartas, continuou — ah! será aquella Senhora minha Prima, a linda Maria?!

Sim, meu Sobrinho; e apressa-te para entrares em tua casa — eu me congratulo em receber o filho de meu irmão.

E Adol o attonito presenciou, que Maria, na recepção de seu parente, não mostrava segregar-se pelo affecto do parentesco, porem sim tambem por um affecto igual ao seu dominante!

A. B.
 (Continúa).